

A Edificação Orgânica do Corpo de Cristo por meio da Prática da Maneira Bíblica de Reunir-se e Servir

Leitura Bíblica: Ef 3:9; 4:11-16; 1 Co 14:24-26, 31

Dia 1

- I. “Deus está fazendo a obra de Sua restauração, e Sua restauração é edificar o Corpo de Cristo. (...) Ele está restaurando a edificação orgânica do Corpo de Cristo por meio do falar de Seu Ministério”(Elders’ Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1), p. 84).**
- II. Na restauração do Senhor praticamos a autêntica vida da igreja, importando-nos com o Cristo todo-inclusivo, com o Espírito consumado, com a vida eterna e com as verdades divinas, e esforçando-nos para fugir da organização, dos regulamentos dogmáticos, dos rituais, do sistema clerical e das tradições, para que haja o funcionamento de todos os membros de Cristo na vida da igreja, para a edificação do Corpo de Cristo na economia eterna de Deus (Ef 3:9; 4:16).**
- III. Em nossa prática da maneira bíblica de reunir-se e servir, precisamos ver que o Corpo é o princípio básico da igreja, do ministério e da obra (1:22-23; 4:1, 4, 16; 1 Co 12:4-6,12-13, 27):**
- A. A igreja, o ministério e a obra são a base do Corpo, provêm do Corpo, situam-se no Corpo e funcionam para o bem do Corpo (Rm 12:4-5; Cl 2:19; 3:15).
- B. As igrejas são o Corpo expressado localmente, o ministério é a função do Corpo, e a obra é a busca do Corpo por aumento (At 13:1-2; 21:19).
- C. A igreja é a vida do Corpo em miniatura, o ministério é o funcionamento do Corpo em serviço, e a obra é o alcance do Corpo em crescimento (1 Co 1:2; 12:27; 16:10; 2 Co 3:6).

Dia 2

- IV. A fim de praticar a maneira bíblica de reunir-se e servir para a edificação do Corpo de Cristo, precisamos de uma visão clara acerca da economia neotestamentária de Deus (1 Tm 1:4; Ef 3:9):**
- A. A economia neotestamentária de Deus consiste em dispensar as riquezas de Cristo aos escolhidos e redimidos por Deus (v. 8).
- B. A economia neotestamentária de Deus consiste em ter um povo para ser o Corpo de Cristo com vistas a uma expressão corporativa do Deus Triúno (1:23; 3:19).
- C. A economia neotestamentária de Deus é para o encabeçamento de todas as coisas em Cristo por meio da igreja como o Corpo de Cristo (1:10).

Dia 3

- V. As reuniões dos crentes devem ser ligadas à economia neotestamentária de Deus (1 Tm 1:4; 1 Co 14:26):**
- A. Devemos ir às reuniões com uma visão da economia divina, e o que falarmos nas reuniões deve ser focado na economia de Deus (Ef 3:9).
- B. As reuniões cristãs visam apresentar aos crentes a economia de Deus em Sua paternidade, para o louvor do Pai; nossas reuniões são para o engrandecimento e glorificação do Pai que gera, como a fonte da Trindade Divina (Hb 2:12; Rm 11:36; 1 Co 8:6a; Ef 4:6).
- C. Nossa reunião é um mordomado, um serviço, para levar a cabo a economia de Deus (3:2).

Dia 4

- VI. A prática da maneira bíblica de reunir-se e servir liberta os crentes da hierarquia, do sistema papal, do sistema clérigo-leigo, para a edificação do Corpo de Cristo (Ap 2:6,15; Rm 12:4-6):**
- A. A intenção de Deus, em Sua economia, é ter um Corpo orgânico edificado para Cristo (Ef 3:9; 4:16).
- B. A restauração do Senhor visa anular os clérigos e os leigos, para o desenvolvimento dos dons, das funções e da habilidade dos membros do Corpo orgânico de Cristo (Ap 2:6, 15; Ef 4:11-16).
- C. A maneira bíblica de reunir-se e servir é a prática

adequada da vida da igreja contra o sistema papal e o sistema clérigo-leigo (Mt 20:25-28):

1. O objetivo do sistema papal e do sistema clérigo-leigo é anular o Corpo de Cristo e substituí-lo pela religião.
2. A restauração, segundo a mente do Senhor, consiste em conduzir os Seus crentes para fora do sistema papal e do sistema clérigo-leigo e substituir tais sistemas pela maneira bíblica de reunir-se e servir para a edificação do Corpo de Cristo (1 Co 14:26; Ef 4:16).

Dia 5 **VII. Por meio da prática da maneira bíblica de reunir-se e servir, o Senhor está restaurando quatro itens principais:**

- A. O Senhor deseja restaurar o sacerdócio do evangelho no Novo Testamento (1 Pe 2:5, 9).
- B. O Senhor deseja restaurar a edificação orgânica do Corpo de Cristo (Mt 16:18; Ef 4:12, 16; Cl 2:19).
- C. O Senhor deseja restaurar o aperfeiçoamento dos membros comuns do Corpo de Cristo para torná-los membros do Corpo que sejam vivos, ativos e que funcionem (Ef 4:11-16; Hb 10:24-25).
- D. O Senhor deseja restaurar as reuniões da igreja em mutualidade com todos falando para a edificação do Corpo de Cristo (1 Co 14:4b, 23a, 26, 31).

Dia 6 **VIII. Ao praticar a maneira bíblica de reunir-se e servir, enfatizamos o profetizar — o dom excelente para a edificação da igreja (vv. 1, 4b, 24-25, 31):**

- A. O significado do profetizar em 1 Coríntios 14 é falar pelo Senhor, expressar o Senhor e até mesmo falar o Senhor, ministrar, dispensar o Senhor aos outros; no sentido do dispensar divino, a Bíblia toda culmina em todos profetizando (vv. 3, 24-25, 31).
- B. O resultado de profetizar, falar por Deus e expressar Deus com Ele mesmo como o conteúdo é ministrar Deus aos ouvintes e conduzi-los a Deus (v. 25).
- C. Deus deseja que cada crente profetize, ou seja, fale por Ele e O expresse (vv. 1b, 31; cf. Nm 11:29).

- D. A característica do profetizar é ministrar Cristo para a edificação orgânica da igreja como o Corpo de Cristo; profetizar é um dom especial para a edificação da igreja (1 Co 14:3-5, 12, 24, 26).

Suprimento Matinal

Rm Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros.

Ef 4:16 De quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Deus leva a cabo a Sua obra falando. Em cada era Deus trabalha por meio de Seu falar. Para o Seu falar, Seu oráculo divino, Ele sempre usa um orador. No tempo de Moisés, o orador era Moisés. No tempo de Davi, o orador era Davi. No tempo de Paulo, o orador era Paulo. O orador usado por Deus executa a obra de Deus falando, liberando, a palavra de Deus. Seguramente, esse falar, o oráculo de Deus, resultará em algo.

[Hoje] Deus está fazendo Sua obra de restauração, e Sua restauração é edificar o Corpo de Cristo. (...) O que Deus está fazendo hoje? Ele está restaurando a edificação orgânica do Corpo de Cristo por meio das palavras de Seu ministério. (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, p. 84)

Leitura de Hoje

Em Efésios 4, vemos que o âmbito do ministério é o Corpo de Cristo, que pode ser expresso localmente como igreja ou extralocalmente como obra. É por essa razão também que os apóstolos, profetas, evangelistas e mestres estão ligados uns aos outros. (...) Todos pertencem ao único ministério, cujo âmbito de serviço é o Corpo de Cristo.

Deus usa esses homens para dispensar Sua graça à igreja. Os vários dons desses homens os capacitam a transmitir a graça da Cabeça para o Corpo. O ministério espiritual nada mais é do que ministrar Cristo ao Seu povo. A idéia de Deus ao dar esses homens como dons para sua igreja era que um Cristo, pessoalmente

conhecido e ministrado por eles, fosse ministrado ao Seu povo por meio dos dons do Espírito. Eles foram dados à igreja “para o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo Cristo” [Ef 4:12].

Efésios 4 fala do Corpo de Cristo, mas não se faz ali nenhuma discriminação entre as igrejas, a obra e o ministério. Os santos das igrejas, os apóstolos da obra e os vários ministros do ministério são todos considerados à luz do Corpo de Cristo e em relação ao Corpo, pois quer seja a igreja local, o ministério ou a obra, todos estão na igreja. São realmente um só; logo, apesar de ser necessário distingui-los a fim de melhor entendê-los, não podemos, de fato, separá-los. Os que estão em âmbitos diferentes da igreja precisam ver a realidade do Corpo de Cristo e agir, em relação uns aos outros, como um corpo. Não devem, por causa da diferença de responsabilidades, estabelecerem-se em compartimentos isolados. “A igreja, a qual é o Seu Corpo” [1:22-23], inclui as igrejas, o ministério e a obra. As igrejas são o Corpo expresso localmente, o ministério é o Corpo em função, e a obra é o Corpo buscando aumento. Todos os três são manifestações diversas de um só Corpo, portanto são todos interdependentes e inter-relacionados. Nenhum deles pode mover-se, nem mesmo existir por si só.

Todos os três procedem do Corpo, estão no Corpo, e visam ao Corpo. Se esse princípio de reciprocidade com o Corpo e interdependência entre os seus membros não for reconhecido, não poderá haver igreja nem ministério nem obra. Nunca é demais ressaltar a importância desse princípio, pois sem ele tudo é feito por mãos humanas, e não criado por Deus. O princípio básico do ministério é o Corpo. O princípio básico da obra é o Corpo. O princípio básico das igrejas é o Corpo. O Corpo é a lei governante da vida e obra dos filhos de Deus hoje. (Watchman Nee, *A Vida Cristã Normal da Igreja*, pp. 234, 236-237, 238).

Leitura Adicional: Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1), cap. 6; *A Vida Cristã Normal da Igreja*, pp. 232-238

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 1:10 De fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra.

3:8-9 A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo e manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas.

A fim de praticar a maneira bíblica de reunir-se e servir para a edificação do Corpo de Cristo, precisamos de uma visão clara acerca da economia neotestamentária de Deus. (...) A economia de Deus é o plano eterno de Deus, o arranjo eterno de Deus, para Sua administração segundo o desejo do Seu coração. (...) A fim de entendermos a revelação divina, precisamos entender a economia neotestamentária de Deus. (...) O conteúdo da economia neotestamentária de Deus é uma Pessoa maravilhosa, e essa Pessoa é o Deus Triúno. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 105-106)

Leitura de Hoje

A economia neotestamentária de Deus é (...) dispensar as riquezas de Cristo nos escolhidos de Deus (Ef 3:8). As riquezas de Deus se tornaram as riquezas de Cristo. (...) Antes de Sua encarnação, [Deus] não possuía a humanidade entre Suas riquezas. Após a encarnação, um outro item foi adicionado às Suas riquezas — a humanidade. As riquezas de Deus se tornaram as riquezas de Cristo pois Cristo tem a humanidade. Hoje, o próprio Deus, que possui tanto a divindade como a humanidade, é Cristo.

Deus se tornou carne e morreu na cruz, derramando Seu sangue humano para redimir-nos, para levar nossos pecados. Após isso, Ele entrou na morte e no Hades, entrou na ressurreição, e em ressurreição se tornou o Espírito que dá vida, com o propósito de dispensar-nos vida. A carne visava à redenção, e o Espírito visa ao dispensar da vida. Como o Espírito que dá vida, Cristo pode dispensar Suas riquezas insondáveis aos escolhidos de Deus. A economia neotestamentária de Deus é ter a Si mesmo corporificado em Cristo a fim de dispensar as riquezas

de Cristo aos Seus escolhidos, para a produção do Corpo de Cristo (1:23) e para a completação do mistério de Cristo (3:4), o qual é a igreja como a plenitude e expressão de Cristo.

A economia neotestamentária de Deus é para o encabeçamento de todas as coisas em Cristo por meio da igreja como o Corpo de Cristo (1:10). Ao nos reunirmos, gradualmente conduzimos toda a criação em uma só direção, ou seja, a ser encabeçada por Cristo. (...) Ao cantarmos, louvarmos e testificarmos, declaramos que estamos tomando a liderança, como as primícias de Suas criaturas (Tg 1:19) e conduzindo todas as criaturas ao ponto de todas as coisas serem encabeçadas por Cristo. Hoje, todo o universo está em desordem e em caos, sem nenhum encabeçamento. Mas um dia, toda a criação será conduzida, por meio da igreja, em uma única direção, isto é, ao encabeçamento de todas as coisas em Cristo. (...) As reuniões cristãs tomam a liderança em levar todas as coisas em direção a que todas elas sejam encabeçadas em Cristo.

Em nossas reuniões temos sido conduzidos a tal submissão de modo que todos sejamos encabeçados por nossa Cabeça, Cristo? Por Sua misericórdia e graça, todos podemos dizer: “Sim!” (...) Se você diz “sim”, como você expressa esse encabeçamento? Nós o expressamos em nossas reuniões. (...) Nossa reunião cristã é uma reunião onde todos somos encabeçados por nosso Cabeça, Cristo. Todas as vezes que nos reunirmos, precisamos ter um entendimento nítido de que, hoje, nossas reuniões estão ligadas ao encabeçamento. Virá o dia em que todo o universo será o mesmo que nossas reuniões atuais. Nossa reunião é um modelo, uma miniatura do dia em que todas as coisas criadas no universo serão encabeçadas por Cristo para a reunião universal dos crentes no novo céu e nova terra. Nossa reunião cristã não é algo pequeno, pois testifica e declara que estamos tomando a liderança de toda a criação de Deus a fim de alcançar o objetivo de que todas as coisas sejam encabeçadas por Cristo. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 109-110, 10-12)

Leitura Adicional: The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ, cap. 9; *The God-ordained Way to Practice the New Testament Economy*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

- 1 Tm** Nem se ocupem com fábulas e genealogias sem fim, **1:4** que, antes, promovem discussões do que o serviço de Deus, na fé.
- 1 Co** Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem **14:26** salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação.
- 8:6** Todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos...

Queremos ver a maneira ordenada por Deus de reunir-se e servir, como é revelado na Palavra sagrada. Primeiramente, precisamos ser impressionados pelo fato de que as reuniões dos crentes devem estar sempre ligadas à economia neotestamentária de Deus. A economia neotestamentária de Deus consiste em ter um povo para ser o Corpo de Cristo com vistas a uma expressão corporativa do Deus Triúno processado (Ef 1:23; 3:19). O Deus Triúno processado é Deus, que passou por vários processos. O Deus Triúno desceu dos céus e passou pela encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão.

Precisamos ir às reuniões com a visão de que Deus se tornou homem, e em um viver humano, passou por todos os tipos de provações e sofreu todos os tipos de dificuldades. Devemos ir às reuniões com a visão de que Ele cumpriu uma morte todo-inclusiva e pôs fim a todas as coisas negativas. Devemos ir às reuniões com uma visão de que fomos terminados. (...) Também precisamos ir às reuniões com uma visão de que agora Ele está em ressurreição, e Nele e com Ele também estamos em ressurreição (Ef 2:6). Além disso, devemos reunir-nos com os santos em ascensão (Ef 2:6). Não apenas estamos nos céus, mas estamos também em ascensão. Precisamos ter em mente que sempre que estivermos juntos, estaremos ligados a essas coisas. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, p. 7-10)

Leitura de Hoje

As reuniões cristãs visam apresentar aos crentes a economia de Deus em Sua paternidade, para louvor do Pai. A economia de Deus é o

plano de Deus (...), Seu desejo de levar a cabo o que Ele ama. Essa economia está na paternidade. (...) A paternidade inclui tudo o que nosso Deus, o Pai, fez, faz e fará por nós.

Somos os filhos do Pai divino. (...) Podemos não entender completamente a paternidade, mas a desfrutamos e a experimentamos. Estamos nessa paternidade, e nela estaremos cada vez mais. Hoje, desfrutamos uma miniatura da paternidade, e um dia, teremos o desfrute completo. (...) Nossa reunião cristã deve fazer a economia de Deus em Sua paternidade tornar-se conhecida dos crentes.

Tudo o que fazemos ou falamos nas reuniões deve declarar o Pai para que Ele seja louvado, engrandecido, manifestado e expresso. (...) A própria fonte da Trindade Divina é o Pai que gera. Nossas reuniões são apenas para o louvor da Fonte que gera, e nosso louvor é engrandecermos, glorificarmos e O expressarmos ao máximo.

Precisamos ser levados a uma percepção elevada de nossa reunião cristã. Nossa reunião atual é um mordomado, um serviço, para levar a cabo a economia de Deus. É reunindo-nos que levamos a cabo o nosso mordomado. Estamos dando continuidade à obra do apóstolo Paulo de levar a cabo a economia neotestamentária de Deus. Sempre que nos reunimos, servimos. Sempre que nos reunimos, exercemos nosso mordomado a fim de levar a cabo a economia neotestamentária de Deus. Isso significa que a nossa reunião dispensa todas as riquezas de Cristo aos participantes, que são os escolhidos de Deus. (...) Nossas reuniões são (...) o mordomado divino designado a nós para executarmos a economia neotestamentária de Deus. Sempre que nós, como participantes de uma reunião, dispensamos o Deus Triúno às pessoas, estamos, de fato, em uma reunião que dispensa.

A economia de Deus tornou-se nosso mordomado, e nosso mordomado é levar a cabo a economia de Deus de uma maneira corporativa por meio do reunir-se. Devemos considerar as reuniões como a maneira de levar a cabo o nosso mordomado. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 18-20, 24, 111-112)

Leitura Adicional: The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ, caps. 1, 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Mas Jesus, chamando-os a Si, disse: Sabeis que os 20:25-26 governantes dos gentios senhoreiam sobre eles, e sobre eles os grandes exercem autoridade. Não será assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva.

28 Assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos.

Ap 2:6 Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

[Na] restauração praticamos a vida da igreja genuína, nos importando com o Cristo todo-inclusivo, com o Espírito consumado, com a vida eterna e com as verdades divinas da realidade, não de letras vãs, e nos esforçando para fugir da organização, dos regulamentos dogmáticos, dos rituais, do sistema clerical e das tradições, para que possamos praticar o sacerdócio universal, o funcionamento universal de todos os membros de Cristo na vida da igreja, para a edificação do Corpo de Cristo na economia eterna de Deus. (*The Crucial Points of the Major Items of the Lord's Recovery Today*, p. 21)

Leitura de Hoje

A maneira ordenada por Deus conforme revelada na Bíblia é a prática adequada da vida da igreja, que é contra o sistema papal e o sistema clérigo-leigo. (...) A prática e princípio bíblicos estão sempre sendo sufocados pelo sistema papal e pelo sistema clérigo-leigo. O objetivo de tais sistemas é anular o Corpo de Cristo e substituí-lo pela religião. O objetivo da economia de Deus é ter um Corpo orgânico edificado para Cristo. Mas após aproximadamente dois mil anos de história da igreja, o que prevalece hoje na terra é uma religião organizada.

A igreja é o Corpo de Cristo e o novo homem. Não é normal que apenas alguns membros do corpo de uma pessoa funcionem enquanto todo o restante fica paralisado. Um homem normal utiliza todos os seus membros físicos. Precisamos considerar a situação atual do cristianismo. (...) Onde está esse homem corporativo, incluindo o funcionamento vivo e ativo dos membros do Corpo de Cristo a fim de cumprir o propósito de Deus? Isso

não existe. A grande preocupação do cristianismo é salvar pecadores, ganhar almas e edificar uma congregação. Isso não visa ao Corpo de Cristo. Nosso conceito foi aprisionado por essa prática.

A maneira ordenada por Deus visa resgatar-nos disso. (...) Fomos capturados pela filosofia do sistema papal e do sistema clérigo-leigo. Ainda estamos carregando conosco, provavelmente de maneira despropositada e subconsciente, a filosofia desses sistemas em tudo o que fazemos. (...) Não estamos edificando nenhum tipo de religião. Estamos edificando o Corpo de Cristo, e estamos edificando o novo homem. Deveríamos estar aperfeiçoando todos os membros do Corpo e equipando todas as partes do novo homem, mas não estamos aperfeiçoando ou equipando o bastante. (*Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way* (3), pp. 87-89)

[Uma] característica das reuniões segundo a maneira ordenada por Deus é que essas reuniões desenvolvem a habilidade e função orgânicas dos membros vivos de Cristo (Ef 4:6). A velha maneira de reunir-se (...) anula a habilidade e função orgânicas dos membros do Corpo. A habilidade e função de muitos dos que, semana após semana, participam dos assim chamados cultos no cristianismo têm sido anuladas. (...) No cristianismo, depois que alguém renasce em Cristo, ou seja, é regenerado, essa pessoa é colocada em uma situação que a impede de funcionar de maneira normal. Dificilmente ela tem oportunidade de exercitar seus olhos, ouvidos, nariz ou pés espirituais. Dificilmente ela tem oportunidade de desenvolver qualquer tipo de habilidade ou função orgânicas.

A situação do cristianismo é de pouco desenvolvimento das habilidades ou funções dos santos. Em vez disso, elas são anuladas. Em todas as igrejas locais, precisamos reconsiderar nossa maneira. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 226-227)

Leitura Adicional: Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way (3), cap. 10; *The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, caps. 4-5; *The God-ordained Way to Practice the New Testament Economy*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Pe 2:9 Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

Hb Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.

Precisamos praticar o sacerdócio neotestamentário do evangelho. Precisamos pregar o evangelho segundo a maneira do Novo Testamento. Também temos visto a necessidade de alimentar os novos crentes nas reuniões de casa. Precisamos alimentar os irmãos novos, nutrindo-os para que cresçam. Depois, precisamos ter as reuniões em grupos, para equipar, ensinar e aperfeiçoar os membros do Corpo de Cristo para que estejam aptos a fazer a mesma obra que os homens-dons fazem para a edificação do Corpo de Cristo. Finalmente, precisamos alcançar o estágio de cada membro da igreja, profetizando nas reuniões da igreja para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo e como o novo homem. (*Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way (3)*, p. 90)

Leitura de Hoje

Nossa deficiência está na prática real da maneira ordenada por Deus. Segundo a prática atual, a maneira ordenada por Deus substitui o sistema papal e o sistema clérigo-leigo. (...) Não devemos pregar o evangelho segundo a maneira antiga de ganhar almas. Em vez disso, devemos praticar o sacerdócio neotestamentário do evangelho ao apresentar e oferecer pecadores salvos como sacrifícios a Deus (Rm 15:16; 1 Pe 2:5). (...) A prática do sacerdócio neotestamentário do evangelho não depende principalmente de reuniões com bons oradores. Essa prática, em geral, depende do funcionamento de todos os membros do Corpo de Cristo ao contatar as pessoas individualmente, uma a uma. (*Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way (3)*, p. 90).

A prática de visitar as pessoas para pregar o evangelho é a

maneira bíblica. Deus visitou Adão (Gn 3:8-9) e pregou o evangelho a ele (3:15). O Senhor Jesus visitou as pessoas (Lc 19:1-10; Jo 4:3-15), e enviou os doze discípulos para visitar as pessoas (Mt 10:5-8, 11-13). Além disso, Ele enviou os setenta para irem a todas as cidades e lugares para buscar os filhos da paz (Lc 10:1-6). Após Sua ressurreição, Ele encarregou Seus discípulos de ir e discipular as nações, batizando-as no Deus Triúno (Mt. 28:19). (...) Precisamos ir. Ir é visitar.

[Essa] prática também inclui levantar reuniões em casas (At 2:46; 5:42) e reuniões de grupos (At 12:12). Muitos não gostam de ir a grandes reuniões, mas podemos levar as reuniões para suas casas. Elas nos serão muito gratas por isso, e irão receber com prazer esse tipo de reunião. (*The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ*, pp. 212-214)

Se a maneira que tenho apresentado a vocês é a maneira ordenada por Deus segundo as Escrituras, precisamos praticá-la a qualquer custo. O Senhor terá uma maneira de finalizar a Sua restauração. Caso contrário, talvez O forcemos a nos desprender e ir às pessoas. O Senhor despreendeu outros em Seu mover e veio a nós há sessenta anos, mas onde estamos hoje? Os homens-dons (...) precisam aperfeiçoar os santos necessitados (...) visitando-os em suas casas. Alguns cooperadores de mais idade podem sentir que se tornaram inúteis agora que estamos mudando para a nova maneira. Verdaderamente, se os irmãos de mais idade adotarem a nova maneira, eles se tornarão mais úteis. Os seus anos de experiência são necessários para o aperfeiçoamento dos santos. Se não prosseguirmos com o fluir do Espírito nesta era, nós nos tornaremos obsoletos. O tempo não espera por nós. Essa é a razão de o Novo Testamento dizer-nos para remir o tempo (Ef 5:16). (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, pp. 114)

Leitura Adicional: Prophesying in the Church Meetings for the Organic Building Up of the Church as the Body of Christ, Esboços 1-2; Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1), cap. 8; The Scriptural Way to Meet and to Serve for the Building Up of the Body of Christ, caps. 6-7, 20

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Co Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando. (...) O que profetiza edifica a igreja.

12 ...Procurai progredir, para a edificação da igreja.

24 Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado.

31 Porque todos podereis profetizar, um após outro, para todos aprenderem e serem consolados.

Após tratar de vários itens nos primeiros treze capítulos de 1 Coríntios, no capítulo 14 Paulo nos encoraja a buscar esse dom excelente para a edificação da igreja. Em 1 Coríntios 14, profetizar não tem o sentido de prever ou predizer. Profetizar é falar pelo Senhor, e ao falarmos pelo Senhor, precisamos expressar o Senhor e infundi-Lo nas pessoas. Profetizar é dispensar aos outros o próprio Cristo que temos experimentado. O tema de 1 Coríntios 14 é o profetizar, que é falar Cristo expressando-O aos outros, dispensar Cristo aos outros pelo nosso falar. Esse não é um falar humano ou comum, mas um falar divino e extraordinário. (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, pp. 89-90)

Leitura de Hoje

Primeira Coríntios primeiramente nos mostra Cristo como nossa porção para o nosso desfrute. Desse desfrute provém o crescimento, e o crescimento serve para desenvolver nossos órgãos espirituais. As funções desses órgãos são para a edificação do Corpo. Assim, 1 Coríntios finalmente culmina na edificação da igreja. Esse livro nos revela que o resultado final de desfrutar Cristo não é o crescimento em vida nem o desenvolvimento dos dons, mas a edificação do Corpo, a igreja. Portanto, 1 Coríntios é um livro sobre Cristo e a igreja. Cristo pode ser engrandecido e aumentado por meio do nosso desfrute Dele. Esse desfrute resulta em crescimento de vida, e o crescimento de vida produz mais desenvolvimento. (...) O funcionamento dos membros do

Corpo de Cristo é a edificação do Corpo. Quanto mais os membros do Corpo de Cristo funcionam, mais o Corpo é edificado.

No Corpo de Cristo, o órgão mais excelente é aquele que fala. Paulo, entretanto, menosprezou o dom de falar em línguas e exaltou ao máximo o dom de profetizar. Para edificar o Corpo de Cristo, a função ou dom mais excelente é profetizar. Em 1 Coríntios 14, Paulo enfatiza o profetizar. Profetizar é ir além, colocar-nos no ponto mais elevado da edificação do Corpo de Cristo. Na edificação do Corpo de Cristo, profetizar é a função superior. (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, pp. 91-92)

O profetizar visa à edificação da igreja, que é o organismo do Deus Triúno processado, na maneira da vida (1 Co 14:4-5).

Quando Cristo é infundido a nós como edificação, encorajamento e consolo, e quando somos julgados e condenados a nos voltar a Cristo, ganhamos Cristo como suprimento. (...) Sempre que ganhamos Cristo, Ele se torna nosso sustento, nosso suprimento e nosso alimento, e, então, crescemos. Nosso crescimento é a edificação do Corpo de Cristo. O falar do apóstolo Paulo está centrado em Cristo para a edificação de Seu Corpo místico, a fim de cumprir a economia eterna de Deus.

No cristianismo, não é possível ver todos os santos profetizando, de forma a edificar a igreja como o Corpo orgânico de Cristo. (...) Precisamos voltar às Escrituras. O Senhor deseja restaurar 1 Coríntios 14. Creio que agora, no fim desta era, é o tempo de o Senhor restaurar 1 Coríntios 14 entre nós. O Senhor tem nos preparado para essa restauração (...) desde 1922. Sinto que agora é o momento e que somos as pessoas que darão ao Senhor um caminho para restaurar a verdade vista e escrita pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 14. (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, pp. 109-110)

Leitura Adicional: The Advance of the Lord's Recovery Today, cap. 6; *The Excelling Gift for the Building Up of the Church*, cap. 1; *Elders' Training, Volume 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, cap. 7

Iluminação e inspiração: _____

